

IV Academia de Verão

Remix Ensemble

14 Set 2021
19:30 Sala Suggia

Concerto Final

Remix Ensemble Casa da Música

Alunos da Academia

Peter Rundel direcção musical

Jonathan Ayerst piano

Charles Ives

The Unanswered Question, para trompete,
quarteto de flautas e cordas (1906; c.6min)

Bruno Maderna

Giardino religioso, para orquestra (1972; c.17min)

Giacinto Scelsi

I Presagi, para 10 instrumentos (1958; c.10min)
— Três andamentos sem título

Salvatore Sciarrino

Grande sonata da camera (1971; c.10min)

Rodrigo Cardoso

Purkinje, para ensemble (2021; c.7min)

Luciano Berio

Points on the curve to find..., para piano e 22 instrumentos
(1974; c.16min)

Peter Rundel direcção musical

Peter Rundel é um dos maestros mais requisitados pelas principais orquestras europeias, graças à profundidade da sua abordagem a partituras complexas de todos os estilos e épocas, a par da sua criatividade interpretativa. Na temporada 2020/21, além dos compromissos com o Ensemble Musikfabrik, a Sinfónica da Rádio Bávara, a Sinfónica do Porto Casa da Música e a Basel Sinfonietta, celebrou o 20.º aniversário do Remix Ensemble Casa da Música, com o qual se apresentou na Elbphilharmonie de Hamburgo.

Peter Rundel dirigiu estreias mundiais de produções de ópera na Ópera Alemã de Berlim, na Ópera Estatal da Baviera, no Festwochen de Viena, no Gran Teatre del Liceu, no Festival de Bregenz e no Schwetzingen SWR Festspiele, trabalhando com encenadores prestigiados como Peter Konwitschny, Philippe Arlaud, Peter Mussbach, Heiner Goebbels, Carlus Padrissa (La Fura dels Baus) e Willy Decker. O seu trabalho em ópera inclui o repertório tradicional e também produções de teatro musical contemporâneo inovador. A produção espectacular de *Prometheus*, que dirigiu na Ruhrtriennale, foi premiada com o Carl-Orff-Preis em 2013. Em 2016 e 2017, dirigiu *De Materie* de Heiner Goebbels no Armory Hall de Nova Iorque e no Teatro Argentino La Plata, uma produção que estreou na Ruhrtriennale em 2014. Com a estreia mundial de *Les Bienveillantes* de Hector Perras, encenada por Calixto Bieito, apresentou-se pela primeira vez na Ópera da Flandres, em 2019. Em 2023, irá estrear a nova peça de teatro musical de Isabel Mundry, *Im Dickicht*, no Festival Schwetzingen SWR.

Natural de Friedrichshafen (Alemanha), Peter Rundel estudou direcção com Michael Gielen e Peter Eötvös. Foi violinista do Ensemble Modern, com o qual mantém uma relação próxima como maestro. Tem colaborado com o Klangforum Wien, o Ensemble Musikfabrik, o Collegium Novum Zürich, o AskolSchönberg Ensemble e o Ensemble intercontemporain. Foi Director Artístico da Filarmónica Real da Flandres e da Kammerakademie de Potsdam. Em 2005 foi nomeado Maestro Titular do Remix Ensemble. Profundamente comprometido com o desenvolvimento e a promoção de jovens talentos musicais, fundou no Porto a Academia de Verão Remix Ensemble.

Peter Rundel recebeu numerosos prémios pelas suas gravações de música do século XX, incluindo o prestigiante Preis der Deutschen Schallplattenkritik, o Grand Prix du Disque, o ECHO Klassik e uma nomeação para o Grammy.

Jonathan Ayerst piano

Jonathan Ayerst começou a estudar piano aos 5 anos, recebendo uma formação intensa desde cedo em canto coral nas escolas das catedrais de Truro e Wells. Nesta, conquistou uma bolsa para se especializar em piano. Teve ainda bolsas para estudar na Royal Academy of Music e em regime privado com Nellie Akopian.

É pianista do Remix Ensemble Casa da Música desde 2000. Com este agrupamento, por vezes como solista, participou em grandes festivais e projectos pela Europa e trabalhou com os maestros Peter Rundel, Emilio Pomarico, Reinbert de Leeuw, Stefan Asbury, Peter Rundel e Martin André.

Jonathan Ayerst desenvolve uma carreira paralela como organista desde 2000. Em 2004 foi nomeado organista principal da Igreja de St. Benet Fink, em Londres, cargo que ocupou durante dois anos. Em 2010 foi galardoado com o ARCO (Associate of the Royal College of Organists), recebendo também o Prémio Sawyer and Durrant. Em 2012 foi nomeado Fellowship of the Royal College of Organists. Em 2015, depois de concluir o Mestrado com distinção em Psicologia para Músicos na Universidade de Sheffield (com a tese *Who wants to improvise a fugue?*), foi premiado com a Charles Alan Bryars Organ Scholarship para iniciar um Doutoramento na mesma instituição, com o título *Learning to improvise as a western classical musician: a psychological study*.

Entre 2017 e 2018, estudou técnicas históricas de improvisação em órgão com Jürgen Essl na Musikhochschule de Estugarda. Desde 2018, tem-se apresentado por toda a Europa em recitais de obras improvisadas, particularmente em idiomas do período barroco.

Em 2010, Jonathan Ayerst fundou o Capella Duriensis, do qual é director musical. Este ensemble vocal é já reconhecido como embaixador da cultura portuguesa, tendo-se apresentado em festivais em Portugal Continental e nos Açores e realizado várias digressões no Reino Unido (catedrais de Wells e Bristol) e nos Países Baixos ("Fabulous Fringe" do Oude Muziek Festival, Utrecht). Mais recentemente, o ensemble assinou um contrato para três discos a editar pela Naxos com o título *Portuguese Vocal Masterpieces of the 16th and 17th Centuries*.

Remix Ensemble Casa da Música

Peter Rundel maestro titular

Desde a sua formação, em 2000, o Remix Ensemble apresentou, em estreia absoluta, mais de 90 obras e foi dirigido por alguns dos maestros mais relevantes da cena internacional. Apresentou-se em numerosas cidades europeias, incluindo festivais como Wiener Festwochen e Wien Modern (Viena), Agora (IRCAM — Paris), Printemps des Arts (Monte Carlo), Musica Strasbourg e Donaueschinger Musiktage. Foi a primeira orquestra portuguesa a apresentar-se na Elbphilharmonie de Hamburgo, em 2020.

Entre as obras interpretadas em estreia mundial, incluem-se encomendas a Wolfgang Rihm, Georg Friedrich Haas, Wolfgang Mitterer, Francesco Filidei e Daniel Moreira, além de obras de Pascal Dusapin, Georges Aperghis e Peter Eötvös. Fez ainda estreias

mundiais de óperas de James Dillon, Emmanuel Nunes, Francesco Filidei e Luca Francesconi. Apresentou um projecto cénico sobre *A Viagem de Inverno* de Schubert na reinterpretação de Hanz Zender, com encenação de Nuno Carinhas, e o projecto *Ring Saga*, com música de Richard Wagner adaptada por Jonathan Dove e Graham Vick. Nas últimas temporadas estreou em Portugal obras de Nunes, Birtwistle, Eötvös, Dillon, Haas, Lindberg, Francesconi, Manoury, Mitterer, Larcher, Bertrand, Bianchi, Venables e inúmeras obras de compositores portugueses de várias gerações.

Na temporada de 2020, o Remix Ensemble assinalou o seu 20.º aniversário com a estreia mundial do *Requiem* de Francesco Filidei e apresentou-se ao lado de prestigiados solistas como Ashot Sarkissjan, Nicolas Hodges e Pierre-Laurent Aimard.

O Remix tem dezoito discos editados com obras de Pauset, Azguime, Côrte-Real, Peixinho, Dillon, Jorgensen, Staud, Nunes, Bernhard Lang, Pinho Vargas, Mitterer, Karin Rehnqvist, Dusapin, Francesconi, Unsuik Chin, Schöllhorn, Aperghis e Eötvös. A prestigiada revista londrina de crítica musical Gramophone incluiu o CD com gravações de obras de Pascal Dusapin, pelo Remix Ensemble e pela Sinfónica do Porto Casa da Música, na restrita listagem de Escolha dos Críticos do Ano 2013.

Remix Ensemble Casa da Música

Violino
Angel Gimeno
Ashot Sarkissjan

Viola
Trevor McTait

Violoncelo
Oliver Parr

Contrabaixo
António A. Aguiar

Flauta
Stephanie Wagner

Clarinete
Victor J. Pereira

Fagote
Roberto Erculiani

Trompa
Nuno Vaz

Percussão
Mário Teixeira
Manuel Campos

Piano
Jonathan Ayerst

Alunos da Academia

Violino
Ana Rita Santos
Annah Posthumus
António F. Ferreira
Beatriz Costa
Carolina Duarte
Joana Machado
Lourenço Ribeiro
Luísa Sousa
Tina Draadger

Viola
Filipa Bandeira
Rita Fernandes

Violoncelo
Carolina Costa
João Oliveira

Contrabaixo
Daniel Aires

Flauta
Célia Campos Silva
Mariana Portovedo
Teresa Costa

Oboé
Luís Matos

Clarinete
Eduardo Seabra
Martijn Susla
Tiago Gonçalves

Fagote
Ricardo Louzada
Vitor Vieira

Saxofone
Jorge Marquez

Trompa
André Gomes
José Pedro Bola
Nuno Miranda
Samuel Ferreira

Trompete
Ernesta Švelnýtė
João Tavares Ramos

Trombone
Hugo Serra
Leandro Antunes

Tuba
Rui Monteiro

Percussão
Daniel Araújo
Daniel Bolba
Francisco Cipriano
Henrique Ramos
João Pedro Lourenço
Jonathan Silva
Jorge Pereira
Vitória do Bem

Piano
Inês Ribeiro Lopes
Otávio Lamounier
Tiago Santos Pinto

Harpa
Lara Fonseca
Leonor Maia